



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

CONTROLE QUÍMICO DE *Ceratocystis* EM PLANTAS DE EUCALIPTO. / Chemical control of the *Ceratocystis* in eucalyptus plants. A. C. FIRMINO^{1*}, H. J. TOZZE Jr. ², E. L. FURTADO ¹.¹Departamento de Produção Vegetal, FCA, UNESP, Botucatu, SP; ²Departamento de Fitopatologia/ESALQ-USP, Piracicaba, SP. E-mail: anacarfir@gmail.com.

O fungo *C. fimbriata* tem ganhado relevância dentro da cultura do eucalipto. Diante desta situação presente trabalho teve como objetivo verificar a sensibilidade deste fungo a diferentes fungicidas quando inoculado em plantas de eucalipto. Clones de eucalipto (6 meses de idade) foram irrigadas com uma 250ml dos fungicidas nas concentrações de 0, 500, 1000 e 2000 $\mu\text{g mL}^{-1}$. Os fungicidas testados foram: azoxistrobina, tiofanato-metílico, clorotalonil + tiofanato metílico, piraclostrobina + metiram triadimenol, epoxiconazol + piraclostrobina, tebuconazol e difenoconazol. Aos 7 dias após o tratamento com o fungicida, um disco de micélio (1cm) do fungo foi inoculado no caule ferido de mudas de eucalipto. O local da inoculação foi envolvido por um algodão umedecido com água destilada esterilizada e com filme plástico. A avaliação foi realizada 90 dias após a inoculação, medindo-se o tamanho da lesão no xilema, causada por este fungo. Além disso, as plantas também foram avaliadas quanto aos seus pesos secos. Todas as plantas tratadas foram submetidas a testes de reisolamento do fungo em iscas de cenoura. Os fungicidas tiofanato-metílico, triadimenol e epoxiconazol + piraclostrobina foram os mais eficientes nas doses testadas. Não foi verificado o reisolamento do fungo em iscas de cenoura somente de plantas tratadas com fungicidas a base de triazóis. Plantas tratadas com fungicidas a base de estrobilurina apresentaram maior peso seco.